

ANA SOFIA LEITÃO

Soprano

Nota biográfica

Ana Filipa Mendes Leitão iniciou os estudos musicais em 2003, na escola de música da Sociedade Filarmónica União Artística Piedense (Almada), na classe de piano e coro da professora Paula Carvalho. Em 2005 iniciou aprendizagem em clarinete com o professor João Veríssimo e no ano seguinte ingressou na banda filarmónica da mesma colectividade, onde se manteve até 2020. Em 2008 inscreveu-se também na classe de canto da professora Ana Tomás.

Em 2011 ingressou no curso de canto da Escola Artística e de Música do Conservatório Nacional de Lisboa, tendo frequentado a classe do professor José Manuel Araújo e Atelier de Ópera com os professores Ana Paula Russo, José Manuel Brandão e Rúben Saints.

Foi membro do Ensemble Bomtempo sob a direcção de Nathanael Júnior e do Coro de Câmara Lisboa Cantat sob a direcção de Jorge Alves (2017 a 2018).

Ao longo do percurso académico trabalhou no âmbito de interpretação e aperfeiçoamento vocal com Elvira Ferreira, Sandra Medeiros, Margarida Natividade, Alexandra Bernardo, Christian Hiltz, Lucia Mazzaria, João Paulo Santos, David Santos, Helen Layson, Brian MacKay e Uri Cabot.

Apresentou-se como solista no “Requiem”, do compositor John Rutter, sob a direcção do maestro Nathanael Júnior, na Igreja dos Salesianos em Lisboa, juntamente com o Ensemble Bomtempo (2017); no motete “Sub tuum praesidium”, de W. A. Mozart, e na cantata “Num Komm der Heiden Heiland”, de J. S. Bach, sob a direcção do maestro António Vassalo Lourenço, na Igreja Matriz de Espinho (2018).

Interpretou o papel de Stella na ópera “A Filha do Tambor-Mor”, de J. Offenbach, sob a direcção do maestro Cesário Costa, no São Luiz Teatro Municipal, no âmbito das comemorações dos 125 anos do teatro (2019). Interpretou o papel de Isabel na ópera “A Floresta”, de Eurico Carrapatoso, sob a direcção do maestro António Vassalo Lourenço, no Teatro Aveirense, Teatro Municipal de Bragança e Teatro José Lúcio da Silva (2019). Interpretou o papel de Adina na ópera “L’Elixir d’Amore”, de G. Donizetti, sob a direcção do maestro Pedro Amaral, no âmbito do Atelier de Ópera da Metropolitana de Lisboa (2020).

Concluiu em 2021 o mestrado em música na Universidade de Aveiro, onde estudou sob a orientação da professora Isabel Alcobia, obtendo classificação de 19 valores.

Simultaneamente frequentou e concluiu a licenciatura em Arte Multimédia na Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa (2012-2016).

